

Governo de São Paulo quer priorizar projetos criados por consórcios

Programas de micro e macrodrenagem regional foram discutidos entre a secretária de Meio Ambiente e prefeitos do Grande ABC, na Capital

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dabc.com.br

Projetos de micro e macrodrenagem apresentados por consórcios regionais ao Estado passam a ter prioridade na análise de execução e obtenção de recursos, pontuou a secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do governo paulista, Natália Resende. "Sob diretriz do nosso governador (Tarcísio de Freitas-Republicanos) estamos fazendo estas reuniões em consórcios", disse ela, ontem, em agenda com prefeitos do Grande ABC, no Palácio dos Bandeirantes, na Zona Sul da Capital.

Entre os assuntos discutidos no encontro estão a entrega do Piscinão Jaboticabal, confirmado para o fim do ano, e a readequação de projetos para adaptá-los à nova Lei de Licitação. "A gente viu o que estava dando problema (para corrigir). Os prefeitos (via Consórcio) vão reapresentar (as propostas de obras) em fevereiro para ter as aprovações e acessos a recursos do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos)", disse Natália, sem adiantar os valores.



FORÇA. Marcelo Lima, Natália Resende e Gilvan frisaram regionalidade

Prefeitos e representantes de seis das sete cidades, incluindo o presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, o chefe do Executivo de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), sentaram-se à mesa com Natália para avançar nas discussões integradas destinadas a adotar no conjunto dos municípios o Programa Rios Vivos. A ação visa a desassorear os leitos e revitalizar os cursos d'água removendo sedimentos. Cronograma para integrar e regionalizar plano de

destinação de resíduos sólidos também foi discutido.

Marcelo Lima lembrou que a agenda só foi possível graças à "união dos prefeitos". "Solicitamos a reunião na semana passada e hoje (ontem) estamos aqui. Isso mostra que o Estado reconhece a importância do Consórcio e a união dos prefeitos, não só no discurso, mas na prática", declarou.

Gilvan Junior (PSDB), prefeito de Santo André, explicou que para ter uma ação mais assertiva do Estado para com os

municípios do Grande ABC se faz necessária a elaboração de ações conjuntas que sejam debatidas no âmbito da entidade colegiada para que se veja quais obras de micro e macrodrenagem interferem em toda a região. "Nessa área de drenagem não dá para pensar isoladamente, precisamos planejar projetos que tenham impacto regional", frisou o tucano.

Em relação ao Piscinão Jaboticabal, a secretária garantiu que as próximas vistorias serão feitas em conjunto com os chefes do Executivo. Entretanto, não confirmou o dia. Declarou que vai apresentar uma data muito em breve. Indagado, Marcelo Lima disse que os prefeitos vão se adequar à agenda da representante do Estado. "A dela será a nossa", afirmou o prefeito de São Bernardo.

Além disso, segundo o chefe do Executivo são-bernardense, a secretária anunciou que estará ou enviará um representante para a próxima assembleia de prefeitos na sede do Consórcio, em Santo André, em gesto semelhante ao do prefeito da Capital, Ricardo Nunes (MDB). A data também não está acertada.

Participaram ainda da agenda no Palácio dos Bandeirantes, na Zona Sul da Capital, o secretário de Governo de Diadema, Marcos Michels, e o vice-prefeito de Mauá, João Verissimo, o Juiz João (PSD). Também enviaram representantes as cidades de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

O município de São Caetano foi o único do Grande ABC a não ter assento na reunião com o governo do Estado. A cidade deixou o Consórcio em 2023. Atualmente, o prefeito Tite Campanella (PL) participa das reuniões no colegiado como "assistente".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional Pagina: 4